

Por alvarás de 5, 20, 28 e 30 de Dezembro, 2, 8, 10 e 17 de Janeiro, 8, 15, 23 e 28 de Fevereiro, e 1 e 4 de Março últimos, com o visto do Conselho Superior da Administração Financeira do Estado de 9, 25 e 27 de Março findo:

Nomeados professores interinos os seguintes indivíduos:

- Filomena da Conceição Monteiro — para a escola do sexo masculino da freguesia de Ermezinde, concelho de Valongo, círculo escolar do Pôrto (Oriental).
 Leonor Moraes da Costa — para a escola do sexo masculino do lugar e freguesia de Sobral da Lagoa, concelho de Obidos, círculo escolar das Caldas da Rainha.
 Filomena da Lomba — para a escola do sexo masculino da freguesia de Vila Nova da Muia, concelho de Ponte da Barca, círculo escolar de Arcos de Valdevez.
 Palmira de Jesus Martins — para a escola do sexo masculino da freguesia de Capeludos, concelho e círculo escolar de Vila Pouca de Aguiar.
 Hermínia do Espírito Santo de Azevedo — para a escola do sexo feminino da freguesia de Campanhã, concelho e círculo escolar do Pôrto (Oriental).
 Inês do Carmo — para a escola do sexo feminino da freguesia de Riofrio, concelho e círculo escolar de Bragança.
 José de Carvalho — para reger o curso nocturno da escola da freguesia de Campanhã (S. Roque), concelho e círculo escolar do Pôrto (oriental).
 Elisa do Céu Fernandes — para a escola mixta da freguesia de Deilão, concelho e círculo escolar de Bragança.
 Acácio Monteiro — para a escola da freguesia de Ermezinde, concelho de Valongo, círculo escolar do Pôrto (oriental).
 José Joaquim Rodrigues dos Santos — para o 2.º lugar do curso nocturno da escola central da freguesia de Santo Ildefonso, concelho do Pôrto (oriental).
 Orfília Cândida Soutinho — para a escola do sexo masculino, 3.ª cadeira, da freguesia, concelho e círculo escolar de Vila do Conde.
 Ana Duarte Nogueira Lobo — para a escola central do sexo feminino da freguesia de Santa Cruz, concelho e círculo escolar de Coimbra.
 Maria Joana Bastos Pinto — para a escola do sexo masculino da freguesia da Espectação, concelho de Campo Maior, círculo escolar de Elvas (2.º lugar).
 Ana Emília Ferreira Guichard — para a escola do sexo masculino da freguesia da Foz do Douro, concelho e círculo escolar do Pôrto (ocidental).
 Idília Arminda Duque — para a escola do sexo masculino da freguesia de Ribeira Branca, concelho e círculo escolar de Tôrres Novas.

Por despacho de 22 de Março findo, com o visto de 25 do mesmo mês:

- Virginia Augusta Frias de Abreu — nomeada professora de 3.ª classe, nos termos do artigo 88.º do decreto de 29 de Março de 1911, da escola para o sexo masculino da freguesia de S. Pedro, concelho e círculo escolar de Elvas.
 António Nunes da Veiga, professor da escola da freguesia de Anceris, concelho de Arganil, cuja escola foi convertida em mixta por decreto publicado no *Diário do Governo* n.º 70, de 27 de Março de 1911 — colocado em comissão na escola da freguesia de Nogueira do Cravo, concelho de Oliveira do Hospital, círculo escolar de Arganil, devendo a sua colocação tornar-se definitiva em virtude do artigo 29.º do decreto de 29 de Março de 1911, sem dependência de outro despacho, logo que seja decretada a aposentação do professor proprietário José Marques Rêgo.

Considerando que o decreto de 3 de Maio de 1911, que nomeou José Lopes de Araújo, secretário da inspecção da 3.ª circunscrição escolar, para substituir o respectivo inspector sempre que a substituição se torne necessária, não está redigido de rigorosa conformidade com o que logicamente pode deduzir-se do preceituado no § 2.º do artigo 155.º do decreto de 29 de Março de 1911;

Atendendo a que a lei de 9 de Setembro de 1908, que ao caso é aplicável, considera serviço extraordinário o desempenho de funções, a que está inerente uma responsabilidade superior àquela, que por lei cabe na gradação do funcionário civil ou militar, a quem esse desempenho é confiado;

Tendo em vista que o artigo 53.º da mesma lei determina que a autorização para serviços extraordinários é válida sómente para o ano económico em que foi feita e que, segundo o § único desse artigo, caducam no fim do ano económico todas as autorizações existentes;

Considerando que subsiste ainda o impedimento do inspector, como Deputado da Nação, que deu origem à sua substituição pelo secretário José Lopes de Araújo:

Hei por bem decretar o seguinte:

1.º Que seja considerado sem efeito o citado decreto de 3 de Maio de 1911, que deu carácter de perpetuidade à nomeação de José Lopes de Araújo para substituir o inspector em todos os impedimentos.

2.º Que de harmonia com as disposições citadas da lei de 9 de Setembro de 1908 seja revalidada a nomeação feita por aquele decreto simplesmente para os efeitos que tenha de produzir no ano económico de 1910-1911.

3.º Que o mesmo funcionário seja encarregado de subs-

tituir o inspector durante o seu actual impedimento no ano económico de 1911-1912.

Paços do Governo da República, em 16 de Março de 1912. — *Manuel de Arriaga* — *Silvestre Falcão*.

Por despacho de 22 de Março findo, com o visto de 25 do mesmo mês:

Conceição Maria Canelas, professora de 3.ª classe em virtude do artigo 88.º do decreto de 29 de Março de 1911 — colocada em comissão na escola da freguesia de Tô, concelho e círculo escolar de Mogadouro, tornando-se a sua colocação definitiva, sem dependência de outro despacho, logo que seja decretada a aposentação da professora proprietária.

Por alvarás de 30 de Dezembro e 23 de Janeiro últimos, com o visto do Conselho Superior da Administração Financeira do Estado de 23 de Março findo;

Nomeados professores interinos os seguintes indivíduos:

- Laura Marques Ferreira — para a escola do sexo feminino do lugar da Costa do Valado, freguesia de Oliveirinha, concelho e círculo escolar de Aveiro.
 Emília da Apresentação Carvalho — para a escola do sexo feminino do lugar e freguesia do Troviscal, concelho de Oliveira do Bairro, círculo escolar de Anadia.

Por despacho de 2 do corrente mês:

Antero Augusto da Rocha Pinto, professor primário da escola central da cidade de Bragança — licença de trinta dias por motivo de doença.

Direcção Geral da Instrução Primária, em 8 de Abril de 1912. — O Director Geral, *Leão Azedo*.

Direcção Geral da Instrução Secundária Superior e Especial

1.ª Repartição

Devendo proceder-se às provas dos candidatos que se apresentaram ao concurso aberto por decreto de 14 de Janeiro último, publicado no *Diário do Governo* n.º 15, de 18 do mesmo mês, para os lugares de professores do 3.º, 5.º e 6.º grupos, vagos em diferentes liceus do país, manda o Governo da República Portuguesa o seguinte:

1.º Os júris que hão-de presidir às provas dos candidatos habilitados ao referido concurso são compostos dos professores mencionados na relação anexa;

2.º São applicáveis a estes concursos todas as disposições contidas nos artigos 5.º, 6.º, 7.º, 8.º, 9.º e 10.º do decreto de 2 de Março de 1911, devendo as provas realizar-se pela ordem seguinte: escritas, orais e práticas;

3.º Os júris reunir-se hão no dia 22 deste mês, devendo os concursos do 3.º e do 6.º grupos realizar-se no Liceu de Pedro Nunes e os do 5.º grupo no Liceu de Camões.

Paços do Governo da República, em 4 de Abril de 1912. — O Ministro do Interior, *Silvestre Falcão*.

Relação dos júris para os exames dos candidatos ao magistério da instrução secundária

3.º Grupo — Inglês e alemão

Presidente — Francisco Adolfo Coelho, professor da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa.

Vogais:

- Joaquim António da Silva Cordeiro, idem.
 Gustavo Cordeiro Ramos, idem.
 Alfredo Apell, professor contratado da mesma Faculdade.
 Alberto Oscar dos Santos Machado, professor do Liceu de Passos Manuel.
 Agostinho Celso de Azevedo Campos, professor do Liceu de Pedro Nunes.
 António Maria de Oliveira Parreira, professor do Liceu de Camões.

5.º Grupo — Matemática e física

Presidente — Dr. António dos Santos Lucas, professor da Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa.

Vogais:

- João Maria de Almeida Lima, idem.
 Eduardo Ismael dos Santos Andreia, idem.
 Luís Guilherme Borges de Sequeira, idem.
 Augusto César Claro da Rica, professor do Liceu de Camões.
 Alberto de Sá Marques de Figueiredo, idem.
 Joaquim de Assunção Pereira e Silva, professor do Liceu de Passos Manuel.

6.º Grupo — Química e ciências naturais

Presidente: Francisco Ferreira Roquete, professor da Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa.

Vogais:

- Baltasar Machado da Cunha Osório, idem.
 Aquiles Alfredo da Silveira Machado, idem.
 Rui Teles Palhinha, idem.
 António Augusto Gonçalves Braga, professor do Liceu de Pedro Nunes.
 Armando Cirilo Soares, idem.
 José Júlio Betencourt Rodrigues, professor do Liceu de Camões.

Direcção Geral da Instrução Secundária, Superior e Especial, em 8 de Abril de 1912. — O Director Geral, interino, *J. M. de Queiroz Veloso*.

Relação dos candidatos admitidos ao concurso para o magistério da instrução secundária

Ao 3.º grupo:

Jorge da Rocha Poixoto.

Ao 5.º grupo:

António da Cunha Belém.
 Bernardino José Barbosa Júnior.
 José Duarte Carrilho.
 José Maria Pereira.
 Sebastião Tomás dos Santos.

Ao 6.º grupo:

Diogo Albino de Sá Vargas.
 João Ribeiro Baptista Caldeira.
 José Viegas Louro.
 Júlia da Conceição Figueiredo.
 Leopoldina Alves de Vasconcelos
 Direcção Geral da Instrução Secundária Superior e Especial, em 8 de Abril de 1912. — Pelo Director Geral, *J. M. de Queiroz Veloso*.

Considerando que os regulamentos das Faculdades universitárias determinam que, no fim de cada semestre, seja classificada a frequência dos alunos, para o efeito de ser anulada a inscrição daqueles que não tenham executado dois terços dos trabalhos práticos;

Atendendo, porém, a que o corrente ano lectivo começou tarde e o seu primeiro semestre foi um período de dúvidas resultantes da aplicação das novas leis e regulamentos que reorganizaram os serviços universitários;

Tendo em vista o que lhe foi proposto pelo Senado da Universidade de Lisboa:

Manda o Governo da República Portuguesa que, no corrente ano lectivo, seja dispensado o cumprimento da referida disposição regulamentar com relação ao primeiro semestre e que o apuramento da frequência dos alunos aos trabalhos práticos das diferentes Faculdades das Universidades da República apenas se faça no fim do segundo semestre do actual ano lectivo.

Paços do Governo da República, em 30 de Março de 1912. — O Ministro do Interior, *Silvestre Falcão*.

3.ª Repartição

Por despacho ministerial de hoje:

Aníbal Sertório dos Santos Pereira, professor-reitor do Liceu Central do Funchal — concedida licença de sessenta dias, para tratar da sua saúde em Lisboa.

Por ter saído com inexactidões no *Diário do Governo* n.º 77 de 2 do corrente, novamente se publica o seguinte:

Por despacho ministerial de 30 de Março último: Adolfo Pinto da Pinha, secretário do Liceu de Rodrigues de Freitas, Pôrto — concedida licença de trinta dias, para tratar da sua saúde.

Direcção Geral da Instrução Secundária, Superior e Especial, em 8 de Abril de 1912. — O Director Geral, interino, *J. M. de Queiroz Veloso*.

Direcção Geral de Saúde

Para os devidos efeitos se publicam os seguintes despachos:

Abril 6

Álvaro da Cunha Ferreira Leite, facultativo municipal do concelho de Vinhais — nomeado sub-delegado de saúde do mesmo concelho.

Júlio César Lopes de Almeida, facultativo municipal do concelho de Penela — nomeado sub-delegado de saúde do mesmo concelho.

Direcção Geral de Saúde, em 8 de Abril de 1912. — O Director Geral, *Ricardo Jorge*.

MINISTÉRIO DA JUSTIÇA

Conservatória Geral do Registo Civil

Despachos efectuados em 8 de Abril de 1912

Criando um posto do registo civil na freguesia de Serzedelo, do concelho da Póvoa de Lanhoso.

António de Oliveira Barbosa — nomeado ajudante para o referido posto.

Conservatória Geral do Registo Civil, em 8 de Abril de 1912. — O Conservador Geral, *Germano Martins*.

Direcção Geral dos Negócios de Justiça

Comissão Jurisdiccional dos bens das extintas congregações religiosas

Sob proposta do Ministro da Justiça e nos termos do n.º 7.º do artigo 1.º do decreto de 6 de Abril de 1911: hei por bem decretar que sejam confiados, a título precário e mera guarda, à Faculdade de Ciências da Universidade de Coimbra as colecções científicas, zoológicas e botânicas, que se encontram no Colégio de S. Fiel, bem como o arsenal de física e química, colecção e arsenal que pelo seu carácter sejam próprios para o ensino superior das sciências a que respeitam.

Nos mesmos termos, será entregue por um representante da Comissão Jurisdiccional dos bens das extintas congregações religiosas, ao Liceu de Casteló Branco,

tudo o mais que pelas suas condições seja utilizável ao ensino liceal secundário.

As entregas são feitas por meio de inventário prome-norizado, ficando as despesas de acondicionamento, trans-porte e quaisquer outras inerentes a cargo dos estabele-cimentos a quem são feitas as cedências.

Os autos serão assinados, respectivamente, por um re-presentante da Comissão Jurisdiccional dos bens das ex-tintas congregações religiosas, um delegado da Faculdade de Ciências, e um comissionado do Liceu.

Paços do Governo da República, em 5 de Abril de 1912.—*Manuel de Arriaga*—*António Macieira*.

Secretaria Geral da Justiça, em 8 de Abril de 1912.—O Secretário Geral, *Germano Martins*.

Direcção Geral de Justiça

1.ª Repartição

Despachos efectuados na seguinte data

Abril 6

Bacharel José Maria de Andrade Saraiva, conservador do registo predial na comarca de Ponte do Sor — trans-ferido, como requereu, para idêntico lugar na comarca de Meda.

Bacharel Abel Ferreira Laçada Botelho — exonerado, como requereu, do lugar de substituto do juiz de di-reito da comarca de Figueira de Castelo Rodrigo.

Bacharel Aquiles Manuel Brochado Brandão — exonerado do lugar de sub-delegado do Procurador da República na comarca de Amarante.

Mário Augusto Bettencourt — nomeado notário interino na comarca de Santa Cruz.

Bacharel Luís Filipe Gonzaga Pinto Rodrigues — no-meado notário interino da comarca de Monção.

Demétrio Francisco Pinto, escrivão do juízo de direito da comarca de Reguengos de Monsaraz, e Joaquim Faure Rosa, escrivão do juízo de direito da comarca de Rio Maior — transferidos reciprocamente, como require-ram.

Exonerado o juiz de paz do distrito de Belmonte, comarca da Covilhã, e nomeado para este lugar Abílio António da Fonseca.

Exonerados os juizes de paz do distrito de Lagoa, co-marca de Silves, do distrito de Mangualde, comarca do mesmo nome, e do distrito de Figueira de Castelo Ro-drigo, na comarca do mesmo nome.

Joaquim de Brito Coelho de Faria — demittido do officio de escrivão do juízo de paz do distrito de S. Vicente da Beira, comarca de Castelo Branco.

Nomeados juizes de paz e respectivos substitutos, dos distritos das comarcas abaixo designadas, os seguintes individuos:

Comarca de Abrantes

Distrito de Abrantes

Juiz, Simão Pires de Oliveira.
Substituto, Francisco Fernandes Nazaré.

Distrito de Mouriscas

Juiz, João Baptista.

Comarca de Oliveira de Azeméis

Distrito de S. João da Madeira

Juiz, Quintino José da Silva.
Substituto, José Ferreira de Oliveira.

Distrito de Pardilhó

Juiz, José dos Santos Vigário.
Substituto, João Lopes de Pinho.

Distrito de Bunheiro, Veiros

Juiz, Francisco Maria da Silva Paes.
Substituto, João Augusto Pires de Castro.

Distrito de Avanca

Juiz, Manuel da Silva Brilhante Pereira.
Substituto, Francisco Marques Dias.

Distritos de Salreu, Beduído e Canelas

Juiz, João Marques Aleixo.
Substituto, João Marques Afonso.

Comarca da Feira

Distrito da Feira

Juiz, Joaquim Pinto de Araújo.

Comarca de Celorico de Basto

Distrito de Britelo

Substituto, Bento Honorato da Silva Oliveira.

Direcção Geral da Justiça, em 8 de Abril de 1912.—O Director Geral, *Germano Martins*.

MINISTÉRIO DAS FINANÇAS

Direcção Geral da Fazenda Pública

3.ª Repartição

Anuncia-se que, por ordem superior, se mandou reti-rar da praça, que devia efectuar-se no dia 9 de Abril do corrente ano, os bens pertencentes à Confraria do Santissimo da freguesia de S. Silvestre da Beselga anun-ciados na lista n.º 9:599, verba n.ºs 1 a 47.

3.ª Repartição, em 8 de Abril de 1912.—O Chefe da Repartição, *Augusto Correia da Silva Melo*.

Anuncia-se que, por ordem superior, se mandou reti-rar da praça, que devia efectuar-se no dia 27 do mês de Abril do corrente ano, o fôro pertencente ao Hospital das Caldas da Rainha, anunciado na lista n.º 31:541, verba n.º 26.

3.ª Repartição, em 8 de Abril de 1912.—O Chefe da Repartição, *Augusto Correia da Silva Melo*.

Direcção Geral da Contabilidade Pública

Repartição Central

Anuncia-se, em observância do decreto de 5 de Dezem-bro de 1910, haverem requerido:

Angelina de Jesus da Fonseca Castro, por si e por sua filha menor Maria de Jesus de Castro, e seus filhos maiores José Luís de Castro e Raúl Luís de Castro, os vencimentos que pela caixa de aposentação ficaram em dívida a seu falecido marido e pai, Ricardo Luís de Cas-tro, encarregado da estação telegrafo-postal, aposenta-do; e

António Ribeiro de Albuquerque e Manuela Andrade de Pina Cabral Ribeiro de Albuquerque, os vencimentos que, pela mesma caixa, ficaram em dívida a seu falecido pai, João António Ribeiro de Albuquerque, escrivão de fazenda aposentado;

A fim de qualquer pessoa, que também se julgue com direito aos ditos vencimentos ou a parte deles, requeira pela Repartição Central desta Direcção Geral, no prazo de trinta dias, findo o qual será resolvida a pretensão dos requerentes.

Direcção Geral da Contabilidade Pública, em 8 do Abril de 1912.—O Director Geral, *André Navarro*.

Direcção Geral da Estatística e Fiscalização das Sociedades Anónimas

Repartição da Fiscalização das Sociedades Anónimas

BANCO ALIANÇA

Balancete em 31 de Julho de 1911

ACTIVO	
Dinheiro em caixa	434.542,5085
Letras de câmbio	303.084,5925
Letras a receber	26.753,5732
Letras descontadas	821.566,5645
Acções em conta própria existentes antes do de-creto de 11 de Julho de 1894	180.017,5500
Fundos flutuantes	2.842.000,5217
Empréstimos com caução das próprias acções	21.615,5500
Empréstimos e contas correntes em caução	748.391,5824
Agências e correspondências	423.091,5114
Devedores gerais	823.285,5494
Acções — prestações a receber	1.600.000,5000
Propriedade	36.000,5000
Móveis	2.000,5000
Empréstimos sobre penhores e hipotecas	232.778,5280
	8.507.132,5316

PASSIVO	
Capital	4.000.000,5000
Notas emitidas	1.540,5000
Fundo de reserva	120.000,5000
Reserva para liquidações	50.000,5000
Depósitos a ordem	909.709,5749
Depósitos a prazo	2.106.091,5048
Letras a pagar	281.488,5048
Credores gerais	1.001.322,5031
Dividendos por pagar	28.120,5700
Ganhos e perdas	8.860,5740
	8.507.132,5316

Pôrto e Banco Aliança, em 31 de Julho de 1911.—Os Gerentes, *Bernardo Pinto Avides*—*Eduardo Pinto da Silva*.—O Ajudante de Guarda-Livros, *Joaquim Araújo Rangel Pamplona*.

Está conforme o duplicado que fica arquivado nesta Repartição da Fiscalização das Sociedades Anónimas, em 15 de Setembro de 1911.—Pelo Inspector Geral, o Pri-meiro Inspector, *J. de Campos Pereira*.

BANCO COMERCIAL DO PORTO

(Sociedade anónima de responsabilidade limitada)

Capital 3.000.000\$000 réis

Balancete em 31 de Julho de 1911

ACTIVO	
Caixa	439.679,5097
Acções em carteira	169.600,5000
Fundos flutuantes	2.544.246,5750
Edifício do Banco	35.000,5000
Mobiliário	1,5000
Letras sobre o estrangeiro	243.613,5036
Letras descontadas	2.164.215,5106
Empréstimos e contas correntes caucionados	350.423,5203
Empréstimos com caução das próprias acções	30.831,5000
Efeitos depositados	4.683.133,5561
Devedores gerais	664.659,5345
Agências e correspondências	554.734,5432
	11.880.141,5530

PASSIVO	
Capital	3.000.000,5000
Fundo de reserva	1.270.000,5000
Reservas para depreciações em papéis de crédito	60.000,5000
Depósitos a ordem	1.025.260,5481
Depósitos a prazo	1.426.326,5011
Letras a pagar	136.856,5243
Dividendos a pagar	43.493,5455
Credores gerais	217.680,5442
Efeitos depositados	4.683.133,5561
Lucros e perdas	17.386,5337
	11.880.141,5530

Pôrto, em 31 de Julho de 1911.—Pelo Banco Comer-

cial do Pôrto, *José Maria de Almeida Outeiro*, presi-dente—*Ricardo Malheiros*, director.

Está conforme.—O Chefe da Contabilidade, *Alberto Correia de Faria*.

Está conforme o duplicado que fica arquivado nesta Repartição da Fiscalização das Sociedades Anónimas, em 12 de Agosto de 1911.—O Inspector Geral, *José M. Pereira*.

Conselho Superior da Administração Financeira do Estado

Secretaria Geral

2.ª Repartição

1.ª Secção

Nos termos do regimento e para os efeitos legais publi-cam-se, por extracto, os seguintes acórdãos:

Processo n.º 886.—Relator o Ex.º Vogal José Tristão Paes de Figueiredo.—Responsável Francisco António Caldeira, na qualidade de recebedor do concelho de Mon-forte, desde 1 de Julho de 1905 até 30 de Junho de 1907, foi julgado quite por acórdão definitivo de 23 de Março de 1912, sendo a importância do débito igual à do crédito, compreendendo o saldo, nas seguintes espé-cies:

Documentos de cobrança do Tesouro	10.948,5758
Documentos de cobrança de corpos admi-nistrativos	2.386,5990
Valores selados	3.383,5250
Dinheiro do Tesouro	704,5812
Total—Réis	17.423,5810

que passou a débito da conta imediata.

Processo n.º 895.—Relator o Ex.º Vogal José Tristão Paes de Figueiredo.—Responsável Francisco Pinto dos Reis, na qualidade de recebedor do concelho de Cezim-bra, desde 1 de Julho de 1902 até 30 de Junho de 1903, foi julgado quite por acórdão definitivo de 23 de Março de 1912, sendo a importância do débito igual à do crédito, compreendendo o saldo, nas seguintes espé-cies:

Documentos de cobrança do Tesouro	17.495,5909
Idem, corpos administrativos	7.021,5829
Valores selados	3.359,5780
Dinheiro do Tesouro	2.545,5871
Total—Réis	30.423,5389

que passou a débito da conta imediata.

Processo n.º 890.—Relator o Ex.º Vogal João Evan-gelista Pinto de Magalhães.—Responsável Nicolau Mes-quita, na qualidade de recebedor do concelho de Chaves, desde 1 de Julho de 1904 até 30 de Junho de 1905, foi julgado quite por acórdão definitivo de 23 de Março de 1912, sendo a importância do débito igual à do crédito, compreendendo o saldo, nas seguintes espécies:

Documentos de cobrança do Tesouro	31.729,5426
Documentos de cobrança de corpos admi-nistrativos	9.535,5795
Valores selados	9.586,5859
Dinheiro do Tesouro	10.796,5171
Total—Réis	61.648,5251

que passou a débito da conta imediata.

Processo n.º 887.—Relator o Ex.º Vogal João Evan-gelista Pinto de Magalhães.—Responsável Francisco Fernandes Margalho, na qualidade de recebedor do con-celho de Vila Nova de Paiva (Viseu), desde 1 de Julho de 1906 até 30 de Junho de 1907, foi julgado quite por acórdão definitivo de 23 de Março de 1912, sendo a im-portância do débito igual à do crédito, compreendendo o saldo, nas seguintes espécies:

Documentos de cobrança do Tesouro	2.257,5926
Documentos de cobrança de corpos admi-nistrativos	994,5501
Valores selados	3.714,5139
Dinheiro do Tesouro	709,5367
Total—Réis	7.675,5933

que passou a débito da conta imediata.

Processo n.º 892.—Relator o Ex.º Vogal Cupertino Ribeiro.—Responsável Rui da Atouguia Ferreira Pinto Basto (Visconde da Atouguia), na qualidade de recebe-dor do 3.º Bairro de Lisboa desde 1 de Julho de 1906 até 30 de Junho de 1907, foi julgado quite por acórdão definitivo de 23 de Março de 1912, sendo a importância do débito igual à do crédito, compreendendo o saldo, nas seguintes espécies:

Documentos de cobrança do Tesouro	1.049.443,5328
Documentos de cobrança de corpos admi-nistrativos	121.549,5267
Valores selados	7.238,5821
Dinheiro do Tesouro	469,5239
Total—Réis	1.178.700,5655

que passou a débito da conta imediata.

Processo n.º 894.—Relator o Ex.º Vogal Sousa da Câmara.—Responsável Manuel Augusto da Silva, na qualidade de recebedor do concelho do Seixal, desde 1